

VIDAS QUILOMBOLAS

Orgulho, história e cultura







José se aproxima do seu grupo para falar sobre o trabalho.



Vocês sabem algo sobre a cultura dos quilombolas?

Não, por quê?



Porque minha família se reconhece como quilombola.



Mas você faz parte dos povos quilombolas?









Nesses lugares, eles podiam viver sem serem controlados, longe do sofrimento da escravidão, eram livres....



Resumidamente, os quilombos eram locais que serviam de refúgio para os escravos que escapavam dos cativeiros.



Mas, não pensem que nos quilombos apenas viviam africanos que fugiam da escravidão, esses lugares, também, abrigavam indígenas e brancos livres.



Olha, nunca soube desse fato!



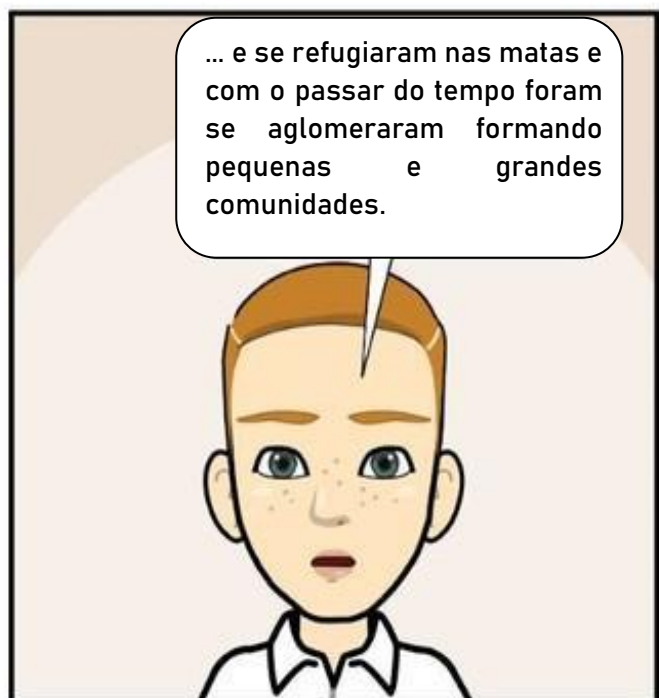




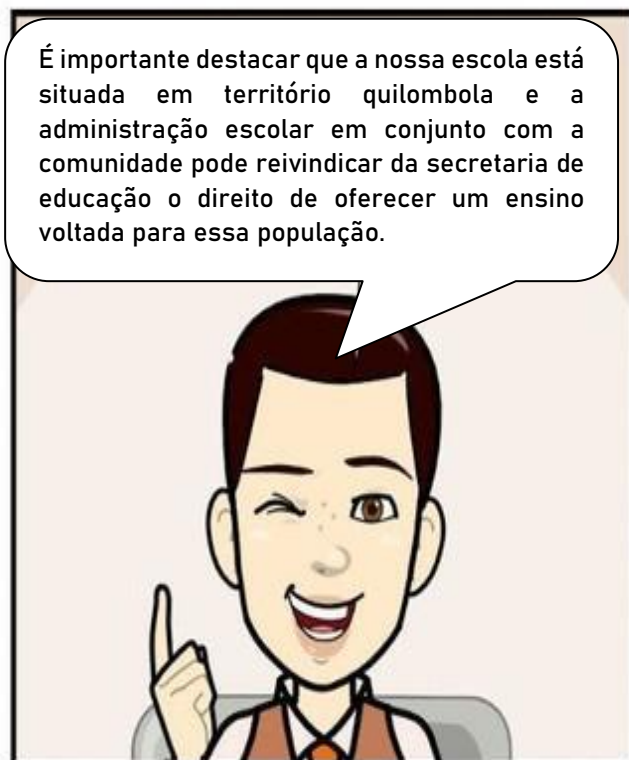


















Autores

Alana Victória Santos Araújo

Ana Júlia Anchieta de Jesus

Iévany Vitória Andrade Souza

Katinei Santos Costa

Letícia Vieira dos Santos

Márcia Maria de Jesus Santos

Pâmela Nascimento de Jesus

Silvânia Paiva Santos

Weslei Santos Almeida

Apoio



**ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DO
BAIRRO PORTO D' AREIA, ESTÂNCIA-SERGIPE.**

Viagem no tempo



Em um mundo onde a tecnologia está bem avançada...



Iremos acompanhar o nosso protagonista em sua aventura.



Seu nome é Pedro e tem 16 anos.



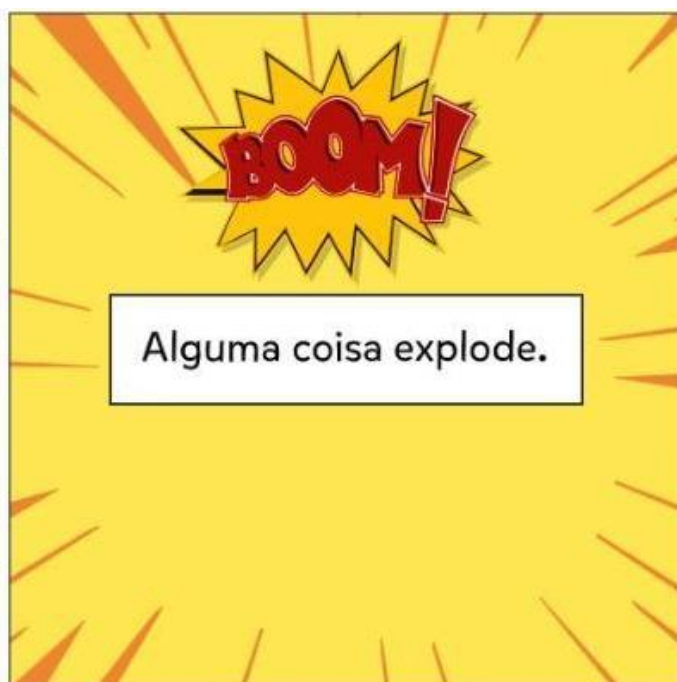
Pedro é um adolescente como qualquer outro, mas ele tem muito interesse nas ciências da natureza.











Pedro sai correndo para a garagem rapidamente para socorrer o seu avô.







No dia seguinte...



E aí,
vai poder
vir?



1 hora depois...



Opa,
Pedro?









Uma voz estridente emerge do grande matagal...



Pedro fala enquanto se levanta.



Pedro se espanta pela roupa que aquele rapaz utilizava.



Era um estilo de vestimenta utilizado há muito tempo.





O desconhecido não gostou de que Pedro tomasse a iniciativa de falar. Então...



O desconhecido deu-lhe uma paulada.

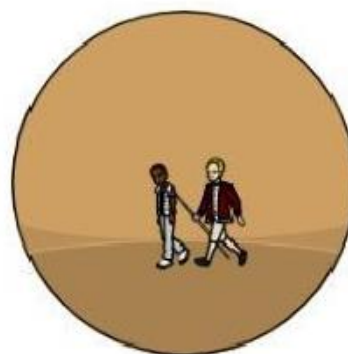




Pedro não quis contradizer o desconhecido, para não apanhar novamente.



Pedro já tinha uma ideia do que estava acontecendo; eles voltaram ao passado.



Pedro conseguiu ver três pessoas amarradas, ao longe.



Pedro percebeu que o desconhecido era um vendedor de escravos.



Muitas pessoas ficaram curiosas ao verem as roupas de Pedro.



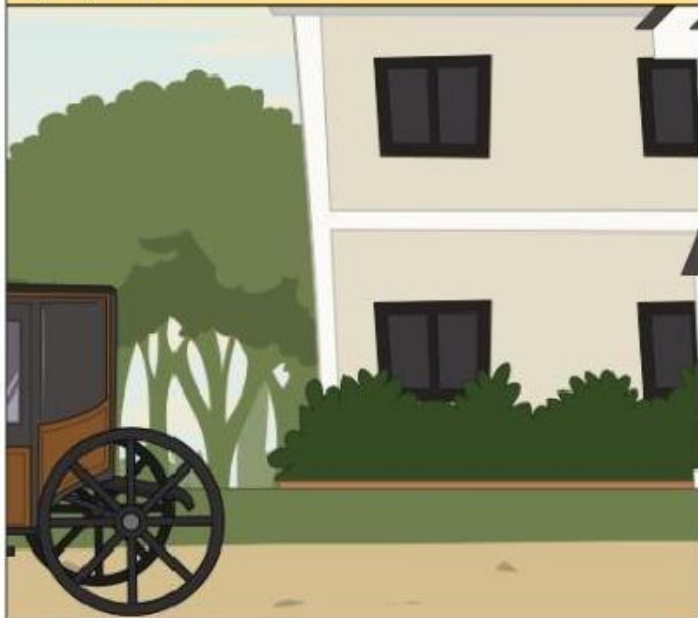
Chega um homem que parecia bem rico e exibido.



O proprietário de terras comprou Pedro e mais dois escravos. Eles estão indo em direção à fazenda.



Era uma casa de dois andares, bonita, que tinha um lugar para pescar.



Ao entrar na fazenda, Pedro escutou uma linda voz cantando perto do casarão.



Na janela do casarão dava para ver de onde vinha a bela voz. Era uma linda mulher, Com cabelos cacheados e pele branca como algodão.



Pedro e os outros dois escravos foram levados para uma cabana que ficava atrás da casa.



Da porta, saiu um homem forte e alto.



A partir de hoje vocês irão trabalhar na pesca!



Esse é Jorge; ele será responsável por dar as suas tarefas.



O proprietário sai em seguida.

Os outros dois vão tratar os peixes e você, garoto de roupa estranha, vem comigo pescar!



Local de pescaria



Antes de Pedro embarcar, percebeu que estava sendo observado...



Era a linda moça da janela.





Enquanto Pedro está pescando com Jorge....



A linda jovem resolve dar um passeio....



Até que ela esbarra com o Olaff.



Com sua licença, você, por acaso, é amigo de um escravo que tem umas roupas esquisitas?

Pedro?
Sim. Você sabe onde ele está?



Sim, ele está na minha fazenda.

Você pode nos ajudar, por favor?



Olaff fala tudo para a garota; ela não acreditou no início, mas concordou em ajudar.



Pedro chega de sua primeira pesca.



Aquela linda garota estava a sua espera.



A moça pegou um papel em sua bolsa.



No papel estava escrito.. "Amanhã à noite vamos dar o fora daqui!"





Na noite seguinte, Pedro sai silenciosamente da barraca.



Por azar de Pedro, Jorge estava de guarda e o viu correndo.



Tiros consecutivos por trás de Pedro...



Pedro conseguiu se encontrar com Olaff



De 1700 para 2030.





Autores

Geovana Santos Santana
Katinei Santos Costa
Márcia Maria de Jesus Santos
Thayson Santos Ramos
Weslei Santos Almeida

Apoio



ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS REMANESCENTES DE QUILOMBO
DO BAIRRO PORTO D' AREIA, ESTÂNCIA-SERGIPE



Sejam bem-vindos ao bairro Porto D' Areia!



Adoro viver aqui, João.

Sim, é um lugar incrível.



João e Ana resolveram ir pescar.

Vamos pescar?

Vamos!



João e Ana foram em direção ao rio.



Os dois chegaram no rio e lançaram a vara de pescar.

Vamos
pegar
peixe, é?

Vamos
sim...

Eles se depararam com a poluição.

O que
é isso?

Lixo, o
rio está
poluído.

João observou ao seu redor e percebeu que as
fábricas também estavam poluindo o rio.

Aquelas fábricas estão
poluindo nosso rio!

Os peixes
estão em
apuros!

Isso está
acabando
com a vida
no rio.



Pensativo, João voltou para casa.



João chegou em casa e foi dormir preocupado com a situação do rio.



João acordou com uma ideia.



João conversou com o líder da associação quilombola a respeito da poluição do rio e solicitou uma reunião com a comunidade.



A comunidade se reuniu para limpar o rio.



A água do rio é turva devido aos sedimentos escuros.



Um fazendeiro lamentou a situação de deterioração do rio e disse...

Essa poluição aqui é culpa nossa também!



As chuvas levam para dentro do rio a poluição da redondeza.



A comunidade se manifestou e exigiu das autoridades públicas uma ação para acabar com a poluição.

Exigimos responsabilidades!



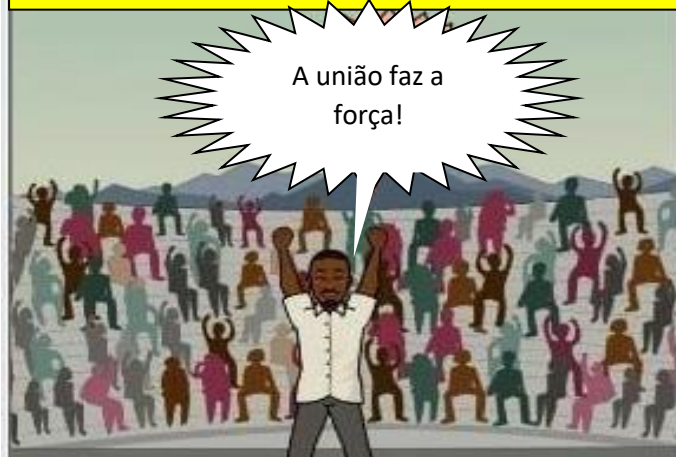
A ação da comunidade surtiu efeito.

Que bom, o rio está limpo!



Eles celebraram a recuperação do rio.

A união faz a força!



Os rios são as veias de vida da Terra; é nosso dever preservá-los, não apenas para nós, mas também para as futuras gerações.



Autores

Carlos Correia Santos
 José Daniel Santos Filho
 Katinei Santos Costa
 Kelvin Ryan Moraes de Albuquerque
 Kleverton Douglas Vieira Dias
 Luan Vinicius Fernandes Santana
 Luís Henrique Freitas Messias
 Maikon Gabriel de Oliveira Santos
 Márcia Maria de Jesus Santos
 Nadson Oliveira Teixeira
 Weslei Santos Almeida

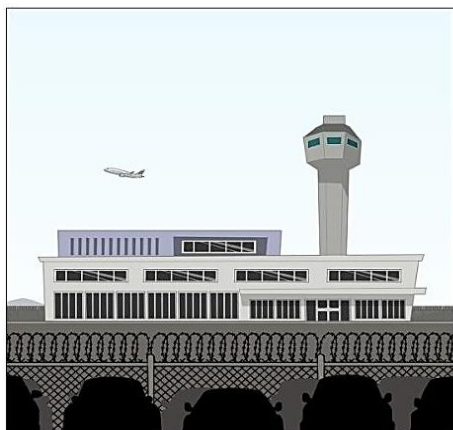
Algumas imagens foram extraídas da conta do Instagram oficial da comunidade quilombola Porto D'Areia, @oportodareia.

Apoio

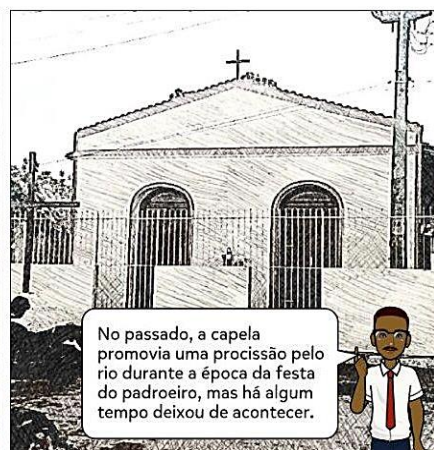
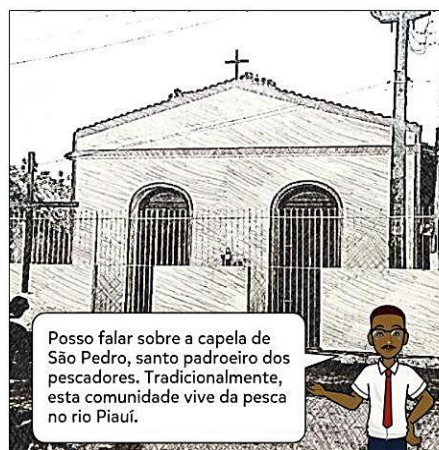
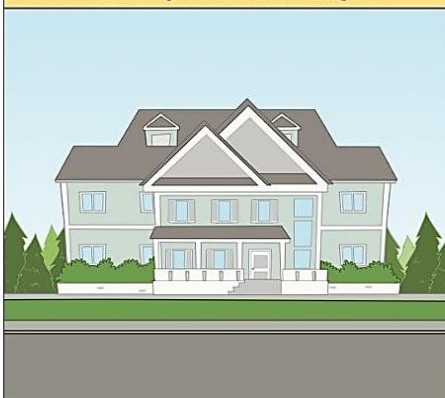


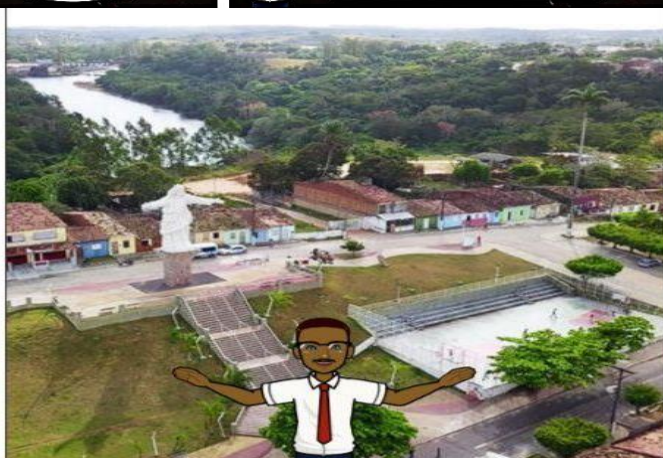
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DO
 BAIRRO PORTO D' AREIA, ESTÂNCIA-SERGIPE





Pedro acaba de chegar na casa da sua amiga.





Autores

Antônio Carlos Lisboa Martins Júnior
 Clara Vitória Pereira Santos
 Gustavo de Oliva Araújo
 Katinei Santos Costa
 Márcia Maria de Jesus Santos
 Riquelme Santana Santos
 Vanessa Cristina Pereira dos Santos
 Weslei Santos Almeida

Todos os direitos reservados aos autores das imagens utilizadas nesta produção:

<https://sergipereporte.com.br>

<https://al.se.leg.br/11-de-junho-tradicao-junina-marca-o-dia-do-barco-de-fogo/>

<https://infonet.com.br/blogs/estancia-se-tradicao-dos-festejos-juninos-esta-de-volta/>

<https://camaradeestancia.se.gov.br/2021/12/23/estancia-festeja-no-dia-22-de-dezembro-o-dia-das-batucadas/>

Sites de consulta de informações

<https://www.ipatrimonio.org/estancia-barco-de-fogo/#!/map=38329&loc=-11.272655000000013,-37.429732000000016,17>

<https://portal.unit.br/blog/noticias/dia-do-barco-de-fogo-e-celebrado-neste-11-de-junho/#:~:text=O%20artif%C3%ADcio%20pirot%C3%A9cnico%20navega%20na,trad%C3%A7%C3%A3o%20movimentando%20o%20turismo%20local.&text=No%20dia%2011%20de%20junho,do%20munic%C3%ADpio%20sergipano%20de%20Est%C3%A2ncia>

<https://al.se.leg.br/11-de-junho-tradicao-junina-marca-o-dia-do-barco-de-fogo/>

<https://www.se.gov.br/noticias/governo/estancia-do-rastro-de-fogo-ao-batuque-das-pisadas>.

Algumas imagens foram extraídas da conta do Instagram oficial da comunidade quilombola Porto D'Areia, @oportodareia.

Apoio



ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DO BAIRRO
PORTO D' AREIA, ESTÂNCIA-SERGIPE



Um dia, Adila e Lulu chegaram com curiosidade para saberem a história do passado da sua família. Vendo seu avô Barak na varanda da casa, perguntaram:

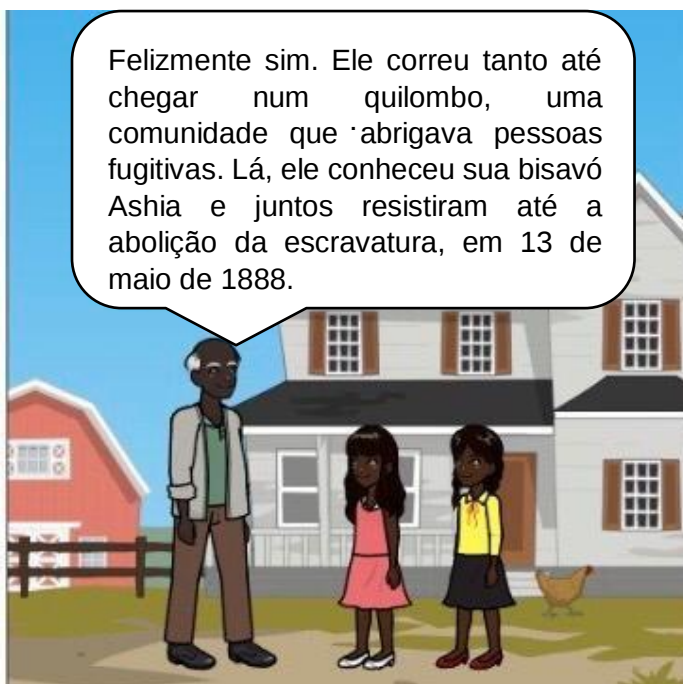


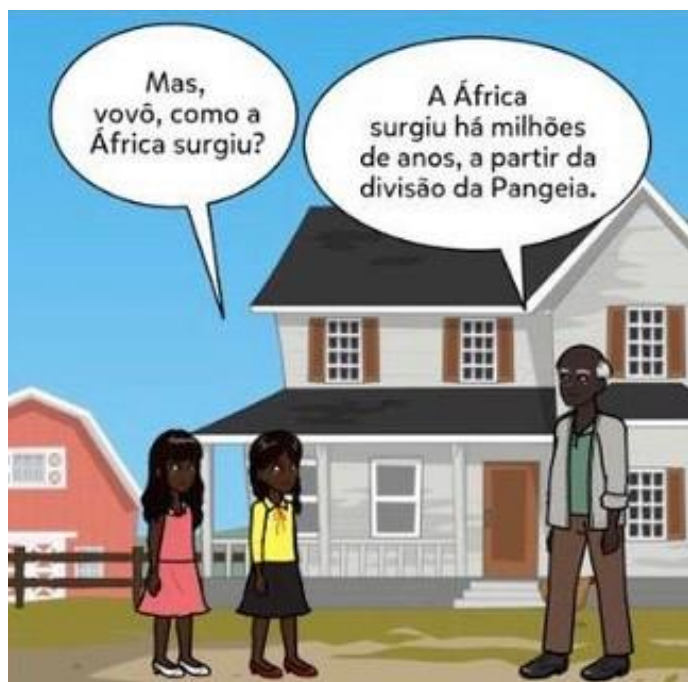
Nossa família teve origem lá na África; seu bisavô Zaki foi um grande guerreiro. Lamentavelmente, ele foi escravizado, os colonizadores chegaram a dominar cerca de 90% do território africano e também controlaram, junto com os africanos, as rotas de comércio de escravos.

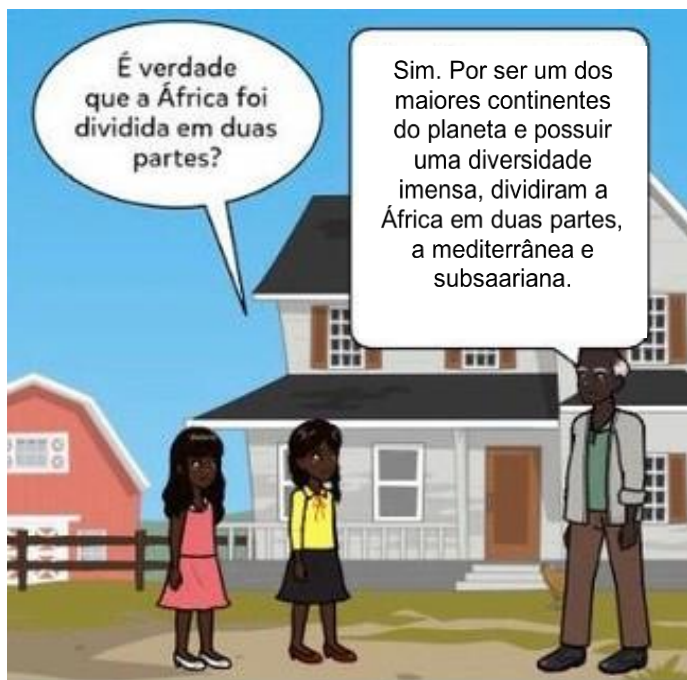


Ele foi capturado e vendido como escravo para um senhor de engenho. Após aguentar muito sofrimento, seu bisavô resolveu fugir da fazenda. Ele correu incansavelmente para escapar dos Capitães do mato, que eram responsáveis por caçar escravos fugitivos.













Autores

Adriano Siqueira Ribeiro
Carlos Emanuel Santana de Jesus
Fábio Henrique Rosa Santos
Henrique Ribeiro da Cruz
Katinei Santos Costa
Márcia Maria de Jesus Santos
Weslei Santos Almeida

Apoio



ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS REMANESCENTES DE QUILOMBO DO BAIRRO
PORTO D' AREIA, ESTÂNCIA-SERGIPE